

DEPOIMENTOS E ENTREVISTAS KAIAPÓ

RDPNI, entrevista feita por Terry Turner, na Chácara do Xingu, em Brasília - 07/07/90

Iyê bê inã ne ibam ne inã, `ídji be Nhákanga, nhým
O nome da minha mãe era Nhákanga e o do meu pai:

ibam `ídji bê Bepkuruò, Bebkangàti. Ibam aytchwê `ídji
Kramtĩ
Bepkuruò, Bebkangati. Ele tinha muitos nomes

Ne kam inã iruòk djà iarên: Kraymôpruiaka-re* kam ne
Minha mãe me contou o nome do lugar onde eu nasci:
Kraymopruiaaka

ba ruò. Ruò nhým yã ne inã ne ibam ne arên.
Foi assim que meus pais contaram para mim.

Tam ne ya. Ne kam me kukamãre amrêbê me ibam ba djà
Foi assim. Muito tempo atrás, antes que eu tivesse
nascido, os nossos antepassados ocupavam um território
longe daqui,

niba kam ba kete. Mẽ kukamã ruòk djà mẽ abê kuben kum
Num lugar que vocês brancos chamam agora

"Rio de Janeiro" arên. Djànegama ? (TT: Aròp ba ma) Nã.
"Rio de Janeiro". Você está compreendendo ? (TT: estou,
sim).

Niari ne mẽ ikukamãre ruòk kutewa. Kuben ket, kuben ket !
Sim. Era lá que os nossos antepassados andaram no início.
Antes da chegada dos brancos. Não havia brancos !

Kuben, mẽ abê kuben, ket ! Ne kam mẽ inhĩngêt, me inhĩngêt
Não havia vocês, brancos ! Então meus bisavós e os bisavós

djuò kute mẽ a nhĩngêt pumun. Amrêbê angmere
de vocês se encontraram. Muitos anos atrás, meu caro

amrêbê kute mẽ aben pari ket, kute kadjuati kangô
muitos anos atrás, naquele tempo a gente não matou um ao
outro, não bebeu cachaca, não ficou louco

okôm ket, mẽ bibayn ket ne, aben punu iarên ket ne.
de beber, não falou mal um do outro.

* Nome da aldeia ancestral dos Gorotire, Kubenkrankên, A'Ukre, Kikretum e Kokraymoro, situada perto da Cachoeira da Fumaça no Riozinho do Anfrísio.

- . Amrēbê, nekam-mără-häää-akurudjà. Amrēbê
Naquele tempo passado, a comida foi diferente.
- . ne mrù ket, amrēbê djuò mẽ idijire ket. Arikati.
Não existiam animais nem vegetais para plantar. Não
tinha mesmo !
- # Nhým kam-mără-idjibê Iprēre; Iprēre kute
Então, Iprēre
- . djuò nhipêt kute, mrù nhipêt kute, àk nhipêt kute,
fez os vegetais, fez os animais, fez as aves,
- . pidjô nhipêt kute, mòya kunĩn nhipêt. Nekam-
fez as frutas, fez tudo. Então
- . mără-mẽ akukamã, idjibê me kukamãre me amã kum
meus antepassados chamaram vocês de
- . "mẽ kà iaka". Nammã mekukamã mẽ amã'idji arên io-
"gente de pele branca". Foi assim que os meus
antepassados
- . oiarên oane. Amrēbê me inokàyã `ãba kete; amrēbe
chamavam vocês. Naquela época a gente andava sem camisa,
- . me kray kà ru ya `ãba kete; amrēbê me kute kikre
sem calça, a gente não tinha casas
- . oanhgrỹ kete. Mẽ ba kunĩn me gumẽ ba-ba nhipêt
também não. Naquele tempo, logo depois, Iprere
- . mără-Iprēre kute me ba nhipêt totokbê gume krua-o
nos criou, nós caçamos com arco e flecha,
- . mòya pa, kô-o mòya pa, rop'i-o mòya pa obaba.
com borduna e com lança de ponta de osso.
- . Nhým kam Iprēre ne mără kà nhipêt. Iprēre kute
Depois, Iprere criou roupa. Foi Iprere o primeiro
- . kà nhipêt djwòy. Iprēre kute mòya kunin nhipêt.
a fazer roupa. Iprere fez tudo.
- # Tam ne ya. Mẽ ba mei kukràdjà ne ba amarên. Mẽ
Foi assim. Estou contando para você nossa tradição,
- . kuben krut kaben kôt "itoya" (=história). Kayapó.
o que vocês brancos chamam de "história". A história
- . itoya Kayapó. Ne kam amrēbê mẽ aben pari ket,
Kayapó. No passado não houve guerra, e a gente
- . mũm aben kam ba, mũm aben kam ba, mũm aben kam ba,

- viajou para toda parte, para cá, para lá, para lá.
- ne aben pumun ioba. Mără Iprēre kute yã kam
Foram para ver um ao outro. Iprere trouxe para cá, para
Brasilia kam mẽ iba yã, mã kute `idji be Wakoniapê.
Brasília, um de nós que se chamava "Wakoniapê".
- Umrêre-`idji bê O`Oyromre O`Oyromre. Kam Iprēre
O cunhado dele se chamava Oòyromre. E Iprere fez
kute kum katonkre nhipêt, katonkre nhipêt. Kuben
armas de fogo - que os
kaben kam kubê "rifle", "carabina" kute ipêt. Nhým
brancos chamam de "rifle" e "carabina". E foi
amũm akà nhikiê`ã mẽ yã me `ingêt yã djuò
lá, na outra terra ao lado, que este meu bisavô fez o
kute mẽ mã katonk nhĩ nhỹ bê poti
primeiro rifle, o rifle de cilindro muito espesso,
katonk bi poti nhipêt djwóry.
e deu para gente.
- # Tam ! Ne kam
(Foi) Assim ! Nós,
ba me ariba mẽikukamã ariba. Meikukamã
meus antepassados, andamos por esta terra
puka, mẽ ba djà ne yã-ã, angmere, aròp ne mẽ kuben krùt
todinha, toda esta terra, meu caro, e agora os brancos
mẽ ino owangno, mẽbêngôkre tum no owangno.
esquecem disto, esquecem meus antepassados.
Mẽ no owangno, mẽ bĩn omõ. Mòkam ne kuben mẽ inhõ
Esquecem e vivem nos matando. For que é que os brancos
puka djwòy mari ket ne ? Mẽ ba ne ba mẽ puka yakam ariba
não reconhecem nossa terra original ? Meu povo foi o
primeiro
Kute wa. Mẽ ba ! Nhỹ kam kuben krut ket, nhým kam
nesta terra aqui. Meu povo ! Antes que houvesse branco.
Foi somente
Kuben krut kòt Nhỹ kà kam rê, aròp mẽbêngôkrê.
depois que os brancos apareceram, que eles deram para
nós índios
mã kày nhõrõ mõ. Omõrõ kam aròp tu mẽbêngôkre

roupa e coisas de ferro. Eles também tomaram nossas mulheres,

- . pron opron, mebêngôkrê orôrôkne, nhĩ kam mebengokre nos atacaram, e daí nós índios
- . aròp kuben kam ngruk ne. Kuben aròp amĩ payn ficamos zangados com eles. E os brancos, por sua vez,
- . mēbêngôkrê kam ngruk ne aròp katonk-o mē paromō. ficaram com raiva dos índios e nos mataram com suas armas de fogo.
- # Tàm ne yã ! `Idjibê, ba mã `idji iarên-mără-inkĩngêt, Assim foi ! Então meu avô, chamado
- . mē bam nhĩngêt, `idjibê Kengàre, idjibê Kengàre ne Kengàre
- . kuben krút pari o mēbêngôkrê kurêtua nhĩ kam matou os brancos, e os brancos mataram o povo
- . kuben mē paromō. Mē paromō. Kam nĩ ne me dele e os afastaram. Mataram e afastaram, longe,
- . kuia'êk omō, me kuia'êk omō kam Iprêre ta ayte kute foram afastando a gente, e Iprere lavou
- . mē'ã ngô tàm ne kute mē kamrô ku'oyñ, mē'ã ngô tàm. o sangue da gente no grande rio (onde tinham chegado).
- . Ne kam ayte ta me okato, ta me okatoro kam mē orôtê Ele chegou mais uma vez para a gente, ele foi para eles,
- . aròp me o-akô, me akô akubun te ne mã ngrêrê tē ele voltou para eles, cantando.
- . Ne ba maiarên, angmere ! Ne kam Iprêre, Eu vou cantar esta canção para você, meu caro. Iprere cantou,
- . "Iuri, iuri mō, iuri iuri mō iuri iuri mō
"Eu vou longe, longe, eu vou longe, longe, eu vou longe, longe,
- . Puku ruyn mum ba me wa to-ikato, eu saio da terra lá na frente do povo da terra larga lá,
- . iuri iuri mō, iuri iuri mō, iuri iuri mō, iuri iuri mō." eu vou longe, longe, eu vou longe, longe, eu vou longe, longe !"

- . Iprere ngrêrê neyã. Djàne ga ma, angmere ?
Foi esta a canção de Iprere. Você compreende, caro ?
- . (T.T.: Aròp ba ma - yam ne kumrêtch ne ba iyê mari).
(T.T.: Estou compreendendo, estou conhecendo isso pela primeira vez).
- # Tam ne ya ! Nhỹ kam kuben aròp ne me ikukamã kuaia'êk-o,
Foi assim ! Os brancos ficaram afastando os meus antepassados,
- . ni me kuaia'êk-o yãy ne omõ. Yãy ne me me omõ kam
longe, afastando-os (para) longe. Eles chegaram a um
- . nhỹm me yãy ngô-ngô 'idjibê "Kôkati" kam ariba
rio - um rio que chama-se "Kôkati" e ficaram
- . (T.T.: ele faz gestos para o norte) mārã kuben krut nhidji
kam kubê Tocantins.
ao lado; lá para o norte (apontando para o norte), os
brancos o chamam de "Tocantins".
- . Me i bêngôkrê iyê ngô mã me kukamã kute ngô mã
Os antepassados de nós índios
- . me 'idji arên kube "Kôkati", ne-mārã-Araguaia-bê
chamaram-no de "Kôkati", e chamaram o Araguaia de
- . "Butire". Ne amum Xingú bê aye "Butire". Ngô ruyn mã ne
me
"Butire". Eles chamaram o Xingú de Butire também. Eles
foram
- . 'idji arên iotê. Ne kam iyo ibignörö ket. Nhỹ kam kuben
dando nomes aos grandes rios. Eu não esqueço disto. Os
brancos
- . krut te kute ikrã o apa mã kati ! Me iba ne ba me iruòk
tentam virar minha cabeça, mas jamais conseguirão. Digo
para eles, "fomos nós que estávamos nesta terra primeiro,
- . kutewa ba, kati, me abê kuben yã kam aruòk kutewa kete !
vocês brancos não estavam aqui primeiro !
- # Nábãmã kuben mã arên, ane. Nhỹ kam kuben aròp idjuiarên
Eu falo assim para os brancos. Eu tenho falado isto para
os brancos todos, para que eles
- . ya kunĩn ma. Aròp kuben kramti, ne aròp me ibêngôkre mã
compreendam. Agora há muitos brancos, e nós índios

. kute puka kanga, bàkanga, me aròp me kramtĩ aròp imã arên ne ba kuma.

temos dado para eles a terra, a floresta, eu estou ciente disto.

. Aybiri Collor kuben benhadjuòrò yã imã iarên io otẽ.
Só agora Collor, o novo chefe dos brancos, mandou uma mensagem para mim.

. Collor nhõ benhadjuòrò krire yã-aròp imã arên iotẽ.
Ele mandou seus chefes pequenos para falar para mim.

. "Kati ba ne mramri me mã ano ne ikwã ne mramri mẽ
"Não, estou mandando este pessoal para dizer que acho

. kanê akupê ne, aròp ne ba ne me akukràdjà pri ne
que você está fazendo bons tratamentos (curas medicinais),
eu estou conhecendo

. kuma nomunh, adjuiarên ma n aròp yãy ne
toda a sua cultura, você contou-a para mim para

. iopiã 'àm kadju". Na mã kupê imã ane. Tam ne ya.
mim ficar envergonhado". Ele falou assim para mim. Foi assim.

Ne kam ba. Ibam mãrã kuben, kuben òrò kute me oba,
Voltamos à mim. Meu pai liderou meu povo para entrar em contato

. kuben òrò me kute me kukamã bari. Ne ibam kuben 'òrò
com os brancos, levou meus antepassados a fazerem isso.
Ele

. me oba katát, na kuben 'ã benhadjuòrò ba. Kuben
foi diretamente para o chefe dos brancos. Ele foi para

. benhadjuòrò ne me oba. Ne kam ibam kute amĩbê me
o chefe dos brancos. Meu pai jamais

. iõn 'àkre ket, ibam kute amĩ bê me õn kam ngruk ket,
zangou-se com alguém, nunca ficou com raiva da gente,

. ibam kum mebêngôkre pari pram ket, ibam kute mebêngôkre
meu pai nunca quis matar outros índios, tampouco bater

. tak pram ket, tam ne ya. Ne kam ibam nhym me kunin
neles. Ele foi assim. Todo mundo gostava

. ne me kum ibam kinh. Nhỹm inã djuò tam ne. Inã djuò
do meu pai. Da minha mãe também. Minha mãe

. 'ukaprin ratch. Ne kam kute amĩbê me 'õ mã 'àkrê ket-te.
tinha muito carinho. (Ela) jamais ficava braba com alguém,

. me ni 'õ màkiêrê kete. Ne kam inhĩm me kunĩn kum inã
jamais gritou para outra mulher. Todo mundo gostava da

. kinh. Mrù ibam oba n oboy katàt ne menire kunin mã'õrõ
minha mãe. Quando meu pai trouxe cacá, ele deu para todas
as

. mã. Tam ne ya. Ne me tam kum ibam kinh. Tã ne ibam ta
mulheres, como é costume. Todas as mulheres gostavam do
meu pai.

. amĩ kukràdjà ta kutamĩ kam mòya 'umari djà imã arên
ioikwã.

Meu pai me ensinou todas nossas tradições e me fez
entender todas as coisas.

. Me kukamã iarên ioikwã ba kumã. Kam ioibignõrõ ket,
angmere,

Ele me contou dos nossos antepassados. E estas coisas eu
jamais esquecerei, meu caro.

. Iyê, ibam, inkingêt djuiarên ioibignõrõ ket te.

Meu pai e meu tio me ensinaram tanto que eu jamais poderei
esquecer.

Mum ne ba mebêngôkrê kuben kôt'ã mebêngôkrê

Tenho viajado longe para ver os índios pacificados

. krõrõ tum ya kunin pumunhiomõ kam imã ikaprĩre.

Muito tempo atrás pelos brancos, e eu fiquei triste.

. Ianhõrõ ikaprĩre, ikran ikaprĩre.

Fiquei triste no meu coração e na minha cabeça. Eu

Ne kam Funai kute me mã puka ya, me kunin mã puka iakà

viajei para avisar a Funai de demarcar todas as terras

. iadjuòrò mē ne kam, nhĩ me'umari mē ne kam 'Grĩ mã

e colocar os limites do jeito certinho, para assegurar que

. ba Funai mã arên io-aroiba. Ne ya kam benhadjuòrò

a Funai ficasse compreendendo isso. Eu vim aqui para falar
para o grande

. ray 'idjibê Sarney iarên ioiba. Ne ari benhadjuòrò

chefe, chama-se Sarney. Falei também para os

. krùre, menidrõ me, mãrã governador me, mãrã-

chefes pequenos, ministros, governadores, e - como

. mãrãdji-krankam ngoy nhõ benhadjuòrò-me kute kum

se chama - os chefes dos soldados -

- . "brigadeiro" iarên, kunin me kwò mã ne ba arên.
- "brigadeiros", eu tenho falado estas coisas para todos eles.
- . Ne kam aròp kuben, "Nà ! Mramri ! Ya kam dja ga me anhõ bà
E eles responderam, "certo ! sim ! Eis aqui sua floresta,
- . arek nõ, me anhõ ngõnhũm ket, me anhõ pĩ arek dja, me amã
aqui seus rios não ficarão poluídos, suas árvores também
ficarão e os bichos vão continuar vivos nas florestas
- . mrù bà kam arek tĩnh ne, me amã tep tĩnh ne, nãm mam
para vocês caçarem, os peixes também vão ficar vivos",
- . me aròp kaben iarên ioane. Tam ne ya, angmere ! Katàt ne
eles tem prometido isto para mim. Foi assim, caro ! Eu
estou
- . ba mã idjuiarên otẽ !
falando a verdade para você.
- # Ne kam me ikukamãre amrêbê,
Meus antepassados, tempos atrás,
- . me kukamã aben kam ngruk ket, nhỹ kam kuben rê kam.
não tinham raiva de ninguém, mas os brancos chegaram e
tinham
- . me kam ngruk. Nhỹ kam mebêngôkrê aròp amĩpayn kuben kam
raiva da gente. E assim nós índios ficamos de volta com
raiva
- . ngruk, ne paromõ. Aròp paromõ, nhỹm me amĩpayn
dos brancos, e matamos eles. Matamo-os, e eles
- . kuben amĩpayn mebêngôkrê pa, nhỹ mebêngôkrê
nos mataram de volta, e nós matamos
- . amĩpayn kuben pa, nhỹm me kubem amĩpayn me kupa
eles em pagamento, e eles nos mataram
- . mebêngôkrê pa aromõ. Ba kam ibôktire kam
de volta. Eu vi isto enquanto ainda
- . me omun. Amrêbê, angmere, amrêbê ne me bê punu
era rapaz jovem. No passado, meu caro, muito tempo atrás
- . kumren. Amrêbê ne me mum aben pa, mum aben pa,
a gente era mauzinho. Mataram para cá, mataram para lá,
- . mum aben pa, mum aben pa, aben pari kôt bit
mataram para cá, mataram para lá, eles só andaram

- . amakbene. Nhỹ kam aròp yã kam ket.
matando. E assim acabaram aqui.
- # Yã kam aròp ket,
Por que acabaram
- . angmêre, mòkam ne ket ne ? Ba ne ba kuben kute
aqui, caro ? Com meus próprios olhos eu
- . mebêngôkrê paromõrõ pumunh, kam me mã arên ioiba.
tenho visto brancos matando índios, e tenho contado isto
para as pessoas.
- . Na ba kuben mã arên, mebêngôkrê mã arên. Gume babêngôkrê
Contei esta história para índios e para brancos também.
Nós
- . õ aben pari ket ne, 'ãm ara kuben kangõnh, ami nêyê
vamos deixar de matar gente, nós deixamos de lutar com os
brancos,
- . kuben kangõnh gê gop kuben gop mẽ ba kukràdjà,
temos que ensinar nossa cultura,
- . ma, mẽ ba kaben ma, me ba nhỹ pia 'ãm iabêyê.
nossa língua para os brancos, para que eles tenham
vergonha (de brigar conosco).
- . Nàbàma mebêngôkrê idjuiarên ioane. Aròp me kunin
Eu falo assim para os índios. Aqui em
- . mebêngôkrê yã kamba, yã - Brasilia kam mebêngôkrê ba
Brasília passam índios de todos os grupos,
- . yã kunin iyê me omunh. Uatĩ-re me kwò krure ne
eu tenho visto eles todos. Vivemos aqui como órfãos, em
- . kikre prĩ re ne kam ikwãnh ba imã me kaprĩ. Ne kam
casa pequena, estou me sentindo triste com isto. Mas
- . iamĩbê me 'õ mã idjàkre ket. Angmêre iamĩbê me 'õ mã idjàkrê
ket.
não estou zangado com ninguém. Faz tempo, meu caro, que eu
não zango com ninguém.
- . Iyê me 'õ kadju kô 'ã buru ne iyê 'òrò item nêyê tiktik
Não tenho apanhado minha borduna para bater
- . oitem ket ne bariba. Ari kati, ne kam iyê mebêngôkre
em alguém. De jeito nenhum, não estou fazendo
- . nhõ menhimê, iyê kuben oipron kôt imã kurê ket-te.
a guerra nem com índio nem com branco.

- . Iyê kam ingruk kadju iamĩ mari ket kumren.
Não sinto raiva das pessoas.
- . Katàt ne ba idjàpêt yã mebêngôkre kunin mã omõ.
Eu simplesmente faço meu trabalho, que é de
- . mebêngôkrê kunin mã ne ba idjàpêt yã omõ.
andar entre os índios todos (aconselhando e ensinando).
- # Amrebê
Tempo atrás,
- . Mata Virgem kete. Kam-mãrã-Funai mã kum "Djori pi'ók
não existia a (Fundação) Mata Virgem. Eu pedi à Funai,
- . kaprin ? Gê dja ga o mǎrã ikamù Bebgogoti-mã
"será que vocês têm dinheiro para demarcar a terra do
- . prú iakà dji, puka iakà dji. Nhým "kati, pi'ók kaprĩn
meu irmão Bebgogoti ?" Eles responderam, "não, não temos
- . ket" ane. Iyeh ! nhým moy-o dja ga kum prú iakà dji ?
dinheiro". "Eh ! como é então que vocês (consigam)
conseguirão demarcar a terra ?"
- . Ne kam amĩ ma. Inhõbikwa `idji bê Sting ma. Nhým
Eu fiquei pensando. Eu pensei no meu parente, chama-se
Sting.
- . Kam tu kum "Eh ! Presidente, nàgàm piók kaprĩn
Então eu falei assim, "eh ! presidente, será que não tem
- . Kete arên ? Ya kam gêdja ba aròp inhõbikwa `õ iabêyé
dinheiro ? Eu vou buscar meu parente, Sting. Vou avisar
Sting.
- . kuben kà iaka-õ, inhõbikwa `õ iabêyé, mǎrã, inhõbikwa
- . `idji bê Sting. Sting ne mã omunh, omunh mē. Gêdja
- . ba aròp inhõbikwa ondjuò, São Paulo kam ondjuò
Devo falar com outro parente meu também, um
- . kubenkà iaka - me abê Amricano - `idji be Doutor
doutor americano em São Paulo -
- . Eh - Aróp ne ba
- . `idji owangno. Tam ! Ne ba arên, ãyarên, kam gedja ba
esqueço o nome dele. Bem ! Eu falei assim,
- . Sting ami kãdju kuma, kam gê ikanga ba ayte
"Vou falar sobre isto para Sting, e se ele recusa eu

- . mǎrǎ inhǒbikwa, ikamu `idji bê Wakampù iabêyê ne
vou buscar meu outro parente, meu irmão Wakampu,
- . amĩ kadju kuma. Ne Doutor yǎ djuò amĩ kadju kuma.
e informar ele. Também vou informar este Doutor".
- # Nàbàm ane kumarên, nhỹ kam Presidente nhỹm kam imǎ
Eu falei assim, e o Presidente respondeu,
- . "Nà ! Ropni, abê benhadjuòrò kumren, ga nega abê
"Sim ! Ropni, você é o verdadeiro chefe do
- . mebêngôkre nhǒ benhadjuòrò kumren, ne kam me nêyê akaben
seu povo, você aconselha para gente viver em paz,
- . ara ba, ne ayê jornal kam kramtĩ". Ne ba kam
sua foto está em todos os jornais". Eu respondi,
- . "pi'ók kaprin ket ga puka iakà djiri marên, ba a te
"mesmo faltando dinheiro estou dizendo que você pode
demarcar esta terra, eu
- . kukam rint ne kam amak, ne garòp biri wǎy
vou na frente de você, e falo isto para você,
- . arên, gê dja ga ipêt pram ba maròp a kòt kangô ga
se você realmente quer fazer este trabalho, eu vou apoiar
você,
- . ngòti nhikiê mǎ oniya kuben kà iaka nhǒ pi'ók
eu vou viajar para o exterior, lá onde a gente
- . kaprĩn rùyn", ne kam - mǎrǎ - "kuben kà iaka bikên
branca tem muito dinheiro", e ele disse "esta gente branca
- . kete. Gê dja baròp amǎ atem djà bu garòp
não são pobres. Eu vou dar a sua passagem,
- . akà nhikiê mǎ Sting kòt mǒ gê gari ga payn
para você acompanhar seu amigo Sting e para
- . yǎ omǒ, `ǎ me wòromǒ, `ǎ me benhadjuòrò wòromǒ
vocês depois virem para cá, para vocês irem
- . gê mebêngôkre nhǒn puka iakà kadju
para todas as lideranças para que elas dêem
- . gê me amǎ pi'ók kaprĩn ngà". Tam ne ya.
o dinheiro para demarcar esta terra". E assim foi.
- . Tam ne ba omǒ. Omǒ ne bari - Sting - bari -
Eu viajei assim. Nós - Sting e eu - fomos

- . krin ã ane, amĩpayn arên pa, nhĩm ya kam
para várias cidades, e quando terminamos de falar
- . pi'ók na'ók ari kôt boy. Pi'ók na'ók boy.
nós chegamos aqui com o papel (cheque?). O papel (cheque?)
chegou.
- . Pi'ók kaprĩn me kute aben nhibù adjuòrò otēm
Nós pegamos o dinheiro, o coletamos e
- . 'ã pi'ók na'ók boy. Ne kam Sting kubun imã
então trouxemos o cheque. Cheguei de volta (com?) Sting e
- . 'ã 'uyarên iotẽ, ne kam imã 'ã uyarên onhĩn,
fui para lá contar (para) ele (o Presidente), e ele
- . kam imã, "moy ne ga arek kadju amĩ mari-o ?"
falou para mim, "que é que você tem para contar para mim?"
- . Ne kam kum 'puka iakà kadju ne ba
Eu respondi, "estou trazendo o
- . pi'ók kaprĩn aròp gway kum kray n omõ.
dinheiro para a demarcação da terra que levantamos.
- . Me kunin kôt, krĩn kunin kôt 'ã krĩn yã ne
Fomos para todas as cidades, todos os povos,
- . ba iyê amĩ payn kumẽ kam ayte yã kam pi'ók na'ók
e agora estou de volta para esta cidade para
- . ikôt boy. Pi'ók kaprĩn aròp m aben nhibù adjuòrò
trazer o dinheiro. Juntamos este dinheirão
- . tēm-ã-pi'ók na'ók boy. Nhĩm ayte imarên
e agora estou trazendo o cheque". E ele falou mais uma vez
para mim, e
- . Ba kam ayte 'ã ikukia. Ari kukia, "mòyne
perguntou para mim,
- . ga ar amĩ mari-o, djàm pi'ók kaprĩn yã
"que você vai fazer com este dinheiro, onde vai guardar,
- . gãdja aldeia kam nörõ ara mã nörõ iatê,
vai levá-lo para aldeia,
- . narokon-mãrã-Brasilia kam ara mã pi'ók kaprĩn
ou vai deixá-lo em Brasília,
- . nõ, gari o me mã "moya'ã nhipêt" ane.
para vocês usarem para fazer coisas para a gente ?"

- . Ba kam ba i-bit, angmêre, baibit amĩ mari
Agora eu, por minha parte, meu caro, pensei
- . kam "Nà. Pi'ôk kaprin aldeia kam nörõ, kam
assim, "sim ! O melhor será guardar o dinheiro
- . kubenkrut õ àkinki kete" ane. Nhỹ kam
na aldeia, para que os brancos não o roubem".
- . "Nà, tam". Nhỹ kam ikra, 'idjibê Mekaron,
E eu disse sim. Mas meu filho, nome dele é Mekaron,
- . "kati, Brasilia kam dja pi'ôk kaprin".
falou, "não, deixa o dinheiro em Brasília".
- . Nàm 'ã imarên. Nãmã bari aben mã 'ã djuiarên okrin.
Ele falou assim para mim, nós discutimos isto entre nós.
- # Ne kam iukri, iukri Tut - itabdjuò -
Agora outra coisa, Tut (Pombo) - meu sobrinho -
- . kute kaben oikangoyn kam kute nhikô òrò kete.
está falando contra mim, mas não está conseguindo.
- . Kute bôm imên kete. Ta namĩ oaykên.
Ele não consegue me jogar fora, não. Ele só consegue
estragar ele mesmo.
- . Tut ta namĩ oaykên. Ne kam kutã kam ingruk
Ele está estragando ele próprio. Eu não estou com
- . ne idjàkrê kete. Arikati. Nàbàm tu mari
raiva dele por isto. De jeito nenhum. Eu fico
- . kaggô 'uati-re. Ne o ba rên ba kam ingruk
sabendo que ele está sozinho, como um órfão. Se eu me
- . ne ren aròp me abe kuben mari 'ã ami rerek.
permitisse enraivecer, vocês brancos ficariam sabendo, e
assim enfraqueceríamos.
- . Nhỹm ren kam kuben bà me mebêngôkre kunin o apê.
Os brancos iriam saber que puderam acabar com nossa
floresta e com nós mesmo.
- . Yã ne ba kuma. Amĩ kam kuma, amĩ kran kam kuma,
Isto eu sei. Eu o sei na minha cabeça,
- . ne amĩ anhêrô kam kuma.
e eu o sei no meu coração.
- # Angmêre, ne kam ibê
Meu caro, eu sou

- . wayanga; me kunin aròp kute imari-mără-xamã; eu conheço a sabedoria dos xamãs
- . wayanga tum. Wayanga tum ! Me ikukamá kubê velhos. Os xamãs velhos ! Os xamãs entre meus
- . wayanga yã tĩnh ra'ã. Karôn tĩnh ra'ã. Me kunin antepassados vivem ainda, os seus espíritos ainda vivem.
- . ne me ikôt ba. Me kunin ne me ikôt
Eles todos vão atrás de mim. Eles todos me acompanham
- . kuben bê benhadjuòrò òrò ba o angia. Imã ne mē quando entro nos escritórios das lideranças dos brancos. Eles me protegem.
- . Ne kam mebêngôkre aròp kute amĩm krayn kê,
Mas nenhum deles ia proteger estes
- . aròp kute pari kà iangiê ne, aròp kute no iangiê índios que andam com corte de cabelo como dos brancos, usam sapatos e andam de óculos;
- . yã kuben krut nhõ benhadjuòrò ray 'õ ami wòrò kute quando eles entram para falar com o Presidente
- . me 'õ àrà ket, angmêrê. Ari kati. Nà ba dos brancos, meu caro. De jeito nenhum !
- # Akumrẽtch ya'ã amrêbê amê kubê quinze (15)
Quinze anos atrás, alguns índios Tukanos foram
- . amê yã kam; mebêngôkre `idji bê-mără-Tôkanô falar com
- . Tôkanô ne kayônh kôt Presidente (da) República. o Presidente da República.
- . òròte. Benhadjuòrò raytch òrò ten nhỹ krankamngoyre Foram falar com o Presidente mas foram presos
- . `unê kaprêk prêk, kaprêk prêk ba televisão kam omunh. e espancados pelos policiais, eu vi isto na televisão.
- . Kati, ba ne `ã kute oanhỹrỹ ket. Ne ba- Não, eu não estive lá mesmo. Aí eu
- . mără-Figueiredo òrò adjà nêyê meibêngôkre ne ba inhõ puka fui falar com Figueiredo - fui por causa do princípio dos nós índios sermos os donos de nossas
- . djwòyn, ba ne ba me rên tu rên me owaykên terras, eu não tinha ido lá só para criticá-lo por minha própria conta.

- . ne "mòkam ne ga megbêngôkre oapa tu me inhô puka
Disse: "por que você impediu os índios de chegarem para
você,
- . branco me ayê, puka `ã ne ga me ayê, mei pari me imã
ioten?
uma vez que os brancos estão livremente ameaçando nossas
terras e matando nós ?
- . Meibêngôkre ibenhadjuòrò iamĩ kam mòya mê mari.
Sou índio, sou chefe, e eu conheço sabedoria bonita.
- . Iyê inhingêt tum mari. Iyê inhi puka mari tày ra'ã.
Conheço as coisas que meu velho avô me ensinou. Eu ainda
me ligo muito fortemente com minha terra.
- . Ga kam awòrò ane gaye kum akaben `õ iarên ket ne
Agora, quando você mandou policiais prender e
- . tu `ã krankam ngoy ba nê nhỹm kaprek prek,
bater nesta gente que foi para encontrar você, sem mesmo
falar com eles, eu fiquei sabendo e
- . ba omum ikaprĩn, ingruk ne !"
fiquei triste, fiquei com raiva !!!"
- # Nàbàm mã Figueiredo mã idjuiarên yãý arên ioane.
Foi isto o que eu disse para Figueiredo.
- . Angmêre, ba ne ba aróp me benhadjuòrò rùyn kunin pumunh.
Meu caro, eu tenho visto todos os grandes líderes brancos.
- . Imã ne tu kran kam ngoy prù iadjuò ba oangia.
Não vou deixar militares, agindo por si mesmos, abrir
- . Nhỹ bê kati ! Kranu Tut ne wã kute ikudjua
estradas em nossos territórios. Meu sobrinho Tut poderia
ter seguido meu exemplo, mas
- . anhõrỹ kete. N aróp ta ne amĩ oyakên. Fĩ nhõn
não o fez. Em vez disto, ele acabou machucando ele mesmo.
- . pi'õk kaprĩn me, ken nhõn pi'õk kaprĩn, kran
Aquele dinheiro que ele ganhou pela venda de madeira e
pela venda de ouro, virou a cabeça dele pelo avesso,
- . o apa nhỹ kam tu mramre ne me bibayn kam kaben
e ele está ficando maluco e falando
- . kut arên. Ne kam kaben kaygô. Kaygô. Kaben kam kute
besteiras. Ele está falando à toa. À toa. Com este
discurso

. kàymã imêne, kute ikadjàrà kete, ari kati. Tam ne ya.
dele ele nunca conseguirá me tirar ou me afastar da
chefia. Jamais ! Assim é.

I kaben ya ne ba mã aròp mã arên, gedja garòp
Agora eu tenho falado estas palavras para você; faz favor

. arikute kuben krùt kaben mari ò aròp ga `ã
de traduzí-las na língua dos brancos e pô-las

. pi'òk nhipêetch ote.
na revista.

(T.T.: Nã, tam dja ba ioane. Ne kam mòya pudji ondjuò
T.T.: Sim, eu vou fazer assim. Mais uma coisa, porém, eu

. dja ba amã kukia, historia kam. Aròp cinco anos atrás
quero perguntar a você sobre história. Cinco anos atrás os

. me bê Kayabi kute màtkà punê, ne kam me be Funai
Kayabí sequestraram aquele avião, e pessoal da Funai

. me kôt boy, nhỹ kam me Kayabi kum kaben kadju,
chegaram para falar com os Kayabí no sentido de

. màtkà kum aytê irê kadju, ne kam ariga
soltar o avião, e vocês

. me bê Funai punê ne kam prabê me governo
prenderam o pessoal da Funai. Depois disto o governo

. brasileiro kute anhõ puka aytê akà, ne kam anhõ
brasileiro redemarcou seu trecho do Parque, e também

. puka ondjuò, 'idji bê Kapôt kum akà. Ga kute
demarcou uma terra adicional, isto é, Kapôt. Você falou

. me aben kaben kumetch nhỹ kam me governo kam
muito com o governo naquele tempo, e acho que foi

. me anhõ puka kum arên nhy kam me akaben kôt ne me governo
kam me
seu discurso que o governo seguiu ao fazer estas

. puka nhipêt ne. Gêdja ga kum me historia ya
demarcações. Faz favor de contar esta história para

. kôt uiarên).
mim).

Mãrà-kajabi kute me bê-mãrà-màtkà punê.
Bem, os Kayabí pegaram o avião.

- . Ne kam iyê kray kute omunh ket, iyê kray
Eu nem soube disto no início, fiquei fora do negócio
- . kôt mari ket. Nekam nàme ayêrê bê wáy
no começo. Frenderam a coisa para espantar
- . 'unê. Nàbàm me amum imarên ba kum "Gora me
(a gente). Gente me avisou de lá, mas eu disse "deixa
tu arek 'unê onhŷn". Nàbàm 'ã me marên.
eles segurarem a coisa". Foi assim que eu falei.
- . Ne kam inhõ moto ket ne inhõ màtkà õ ket kam
Eu nem tinha voadeira nem avião
- . õ me òrò item ne iyê me kray kôt me omunh
para chegar lá,
- . kadju, nhŷ ibê ket ba kam me òrò item ket.
então eu não fui lá no início da façanha.
- . Nhŷm kam Funai prõn ne kam mum boy
Então a esposa de uma das pessoas da Funai chegou
- . ne 'ã nêyê kuma nhŷ me kam ayte kubun kungà,
lá, e foi presa, a gente ficou sabendo, e foi ela entregue
de volta.
- . Ne kam me abê kuben, me bê Funai ne kute
Estes brancos, o pessoal da Funai,
- . me bêngôkrê amrêbê mebêngôkre o amŷ nhõn,
faz tempo os Kayapó tinham segurado,
- . mebengokre kunin o amŷ nhõn, kut me i nêyê
todos nós ficamos segurando, e
- . kute kuben ngruk-bê kukrà, me nêyê kute kuben
os brancos demoraram por causa de sua raiva,
- . pa amò ne, kute me i nêyê kute kuben mã kaben
nós seguramos estes brancos, e falamos à respeito
- . mã, yã kadju amŷ mari oane. Ne kam
com os (outros) brancos, para que eles ficassem cientes
disto.
- . amrêbê ne me wã ne òrò tẽ.
Foram embora faz tempo.
- # Aybêri ne aròp
Só agora

- . Funai nhõ pi'ók kaprĩn ket. Aybêri ne aròp kete, Funai tem falta de dinheiro. Agora não tem,
- . ne kam Funai kute me mã pidjò ianoro, me mã agora não está dando remédio, não está mandando
- . nêkrêтч iamò ne, katonk'ù, tep ari rên djà, mercadoria, cartucho, anzol de pesca,
- . ngoy ne, aròp ket. Aròp ket kumren ! Ne kam panela. Acabou mesmo ! Este
- . coronel Kantro (Alcântara) ne kam pi'ók kaprĩn coronel Alcântara está lá dizendo que
- . ket kute arên onhỹ. Ba ne ba me akumrêтч ele não tem dinheiro. Ontem, meu caro,
- . yã ã, angmêre, 'ã ministro Justiça òròmõ ba eu fui para o ministro da Justiça e disse
- . kum "Eh kum ari 'ã no kato, gop Presidente nu para ele, "olha, nossos olhos estão sentindo das nossas cabeças com nosso sofrimento, vai ao
- . 'o 'grỹ gê gop mòya 'õ mê mo amĩ rint. Coronel novo presidente e pede que ele mande alguma coisa para nós.
- . Kanto ne o grỹ kaygõ aròp onhỹ. Kumã "Gê dja Coronel Alcântara não está fazendo nada. Eu disse para ele,
- . ga pi'ók kaprĩn ket kam nhỹm aymã ne. Gê dja "se vocês não têm dinheiro, se vocês só querem
- . ga ari amã arek anhỹ pram ne kam gway a kum sentar lá fazendo nada, nós vamos dar
- . pi'ók kaprĩn ratch ne angà nhỹm me mã mòya um dinheirão para vocês fazerem algo
- . 'ipêt 'õ nhipêt ne".
para a gente".
- # Nàbãmã kum ane. Ne kam
Eu falei assim. Disse
- . "Kàymã dja, angmere", ba kam "Kàymã dja" kum "Fique em pé, meu caro", eu falei, "fique em pé !", eu
- . ne kum "Me abê kuben me ioakinh ! Me abê kuben ne disse "vocês brancos são ladrões, vocês roubam

- . ga me djàkinhi, mramri adjàkinhi kumren.
coisas de nós !
- . Me bêngôkrê ne ba me puka yã kam iruòk kutewa.
Nós índios fomos os primeiros moradores desta terra.
- . Na kam me abê kuben rê tu me paro, me ikukamã
Vocês brancos vieram aqui e nos mataram, mataram
- . paromô. Ne me prôn pa amò, me prĩre pa amò,
meus antepassados. Estupraram nossas mulheres,
sequestraram
- . Õ, Õ anhỹ rỹ te ne kam me bêngôkrê ne ba me
nossos filhos e nos mataram até que finalmente
- . iyê aymã me ayo ket nãgãm me tu me i paromô.
nos dispersamos para ficar longe de vocês.
- . `Ã ne ga me aye aye me i akrê mã me iakên.
Daí vocês estão achando que têm que nos ensinar para nós
voltarmos. Não precisam !
- . Kati ! Aròp ne ba me me akukràdjà pumunh, aròp ba
Nós já temos visto sua cultura, nós conhecemos
- . me me a krãn ma, prĩne me a nhikôt me a mari
o que vocês têm na cabeça, nós compreendemos toda
- . tày ne. Aròp ne gume aben o ba nhõ bikwa.
a sua cultura. Nós já nos transformamos em parentes um do
outro.
- . Aròp ne amrebê ne me ikukamã me pari bit ma.
Foi-se o tempo em que meus antepassados só entenderam
matar um a outro.
- . Aybêri ne aròp gume aròp ba nhĩ oba nhĩ.
Mas agora nós andamos sendo xingados por vocês.
- . Ne kam nãgãm me me imã "bicha" ane (sic, T.T.)
vocês nos chamam de "animal".
- . Mrù, mrù kakrit. Kati ! Me ibê mrù ket metche !
Animal comum. Não, não sou animal, de jeito nenhum !
- . Me a iamak, me ba iamak kut aben præk, me ba no
Suas orelhas e nossas orelhas são as mesmas; nossos
- . kut aben præk, me ba niakre kut aben præk, me ba
olhos e seus olhos são idênticos; nossos narizes são os
mesmos,

- . iapê tama, me ba inhônto tama !" Nàbàm amĩ rint
nossos lábios, nossas línguas !" Foi assim que eu
- . Ministro da Justiça mã ane . Nhỹm kam kum
falei para o Ministro da Justiça. Ele gostou de mim,
- . i aben kĩnh, ne kam ba ikaben àpêtch nhỹ kaymã iomõ ne i
otỹm.
e quando terminei de falar ele chegou para mim e me
abraçou.
- . Tam ne ya.
Foi assim.
- # (T.T.: Ne kam eh ! Aytê màtkà kôt, me kute me bê Funai kum
(Eh ! Voltemos ao avião e ao sequestro por vocês dos
- . arigamã màtkà punê kôt boy ne ariga me bê Funai payn
. funcionários da Funai que chegaram para soltá-lo,
- . 'unê, nhỹm kôt governo kum arên, gêdja ga anhõ
e como o governo chegou a dizer que ia demarcar
- . kuben ya, me bê Funai, ya, kum irê pram, gêdja ga
a sua terra em troca da liberação
- . payn me puka iakà kumren ne. Tam dja ga imã arên.)
do pessoal da Funai. Me conta mais sobre isso).
- # Tam ne ya. Nabam me nhỹ me kum me kumren ne me kum
Bem, foi assim. Nós falamos primeiro para eles,
- . "Gê dja ga me akubun màtkà ba me me akum kungã
vocês, em troca da devolução do avião,
- . ga me õ me imã puka dji, puka iakà dja ga me imã dji,
devem demarcar nossa terra, e colocar nosso limite",
- . ba me kam aròp mramri kam idjumari mê kadju.
nós falamos assim certinho para deixar clara a situação
para eles.
- . Nàbàm ane.
Nós fizemos assim.
- # (T.T.: Ne kam ariga <Ropni: Amò> mòyna - balsa
(E vocês também <Ropni: Prendemos> como se chama - balsa,
- . djuò ne ariga 'unê ne kam - kon - me bê Funai punê,
vocês prenderam esta também - não sei - prenderam pessoal

- . balsa punê ne kam djàm akaben kôt ne - ga, ga
da Funai mais a balsa, e depois, não foi que você mesmo
falou com
- . governo kum kaben, akaben kôt, ayê "gêdja ga
o governo para eles demarcarem a terra ?
- . puka iakà !" oane. <Ropni: Tam> Gêdja ga anhô kaben
<Ropni: Foi>. Faz favor de contar esta fala sua
- . kôt aytê imã arên.)
para mim.)
- # Tam ! Angmêre - mără - amrê akà nhikiê'ă,
Certo ! Meu caro - a outra demarcação,
- . akà nhikiê'ă, oniya ba ma ba tum dji, puka
o outro limite, que foi marcado tempos atrás,
- . - mără - General Rondon me - e Djudjerino Kubitchek
(Juscelino Kubitschek)
- . pelo General Rondon e Juscelino Kubitschek,
- . arikute me imã puka iakà djiri tum ne ba ni ari kudji.
foram eles que antigamente marcaram nosso primeiro limite,
e nós ficamos lá dentro.
- . Nhÿm kam kuben 'ă nu, Presidente República nu oadjà,
E agora este novo branco, um novo Presidente da República
chegou,
- . kam me imã o ane. Me imã ngri mêtch,
e fez assim conosco - reduziu nosso território assim (faz
gestos indicando espaço pequeno),
- . ngri mêtch, ne kam me "Tày ! amê ay krut kam
de modo que ficamos (pensando), "Como ?! Em mais dois
anos,
- . gêdja yă prî ne apêt ne kuben yă prîne apêtch,
estes brancos vão acabar com este pedaço também,
- . nhÿm kam iâm bit dja ayte kuben oadjà.
e invadir esse último pedacinho ali também".
- . Ya kam kuben oadjà nâbâm arek tu kupa !
Se os brancos entram nesta (área que resta) eu vou matá-
los !
- . Nă ! Angmêre, imã puka n arek imã nôrô
Vou sim ! Meu caro, eu estou querendo que nossa

- . pram, itabdjuò, ikra kàyma tã nőrõ pram mã.
terra fique para meus filhos, meus netos e a sua
descendência,
- . Ne pĩ mã ra'ã kadju. Mrù puka kre kam
que as árvores fiquem, que ainda restem animais
- . ra'ã kadju. Iyêh gêdja ba puka, pĩ kren
vivos lá em nossa área. Como é que meus filhos, meus
- . nhỹm kam itabdjuò kam ikra, ikra kam itabdjuò
netos poderão caçar bichos ou pegar jabutis
- . yã, rêrêmêтч omõ, djori me kute mrù
para as festas de nomeação das crianças deles, se eu corto
agora nossas árvores,
- . õ ibin, djori me kute kapran omõ ? Kati !'
se eu jogo fora nossa terra. Claro que não poderão !
- . Eh kum Tut ne amĩ kran oapa. Ibê katàт ne ba
O Tut está de cabeça pra baixo. Sou eu que estou
- . iyê mari tày ra'ã. Tam ne ya, angmêre.
sabendo certinho ainda. Sou sim, meu caro.
- # A balsa ya
Agora, sobre aquela balsa,
- . ne bi me kute fazendeiro akà nhikiê yã amĩ nhõ
houve um fazendeiro que tinha ocupado a terra no outro
lado do nosso limite.
- . Ba kati ! Ari kati ! Ne ba Presidente Figueiredo mã
Nós não quisemos ! De jeito nenhum ! Eu disse para o
Presidente Figueiredo,
- . kum "Kati ! Me anhõ ket, inhõ ! Inhõ kute ba
"Não ! Esta não é terra de vocês, é terra nossa !
- . itĩnh ra'ã, ne, itày ra'ã ! Inhõ ! Presidente da Funai
Nós precisamos dela para viver, para ficar forte ! é
nosso! O Presidente da Funai
- . mã arên, te kum arên, te kum arên, ino prã ri aròp
ficou falando e falando para mim, e quando terminou de
falar
- . - mãrã - Figueiredo mari puka `ãm `idji nhõ,
Figueiredo botou um nome naquela área,
- . nhỹ bi fazendeiro kute kren mã. Ba "Kati !"
para o fazendeiro poder comê-la. Eu disse "Não !"

- . Tam kubê a balsa punê. Ne ba kute a balsa punê,
Por isso segurei a balsa. Nós pegamos a balsa,
- . angmêre. Nhũ kam Presidente Funai "gêdja ba wãm
meu caro. Então o Presidente da Funai ficou falando,
- . kran kam ngoyre ano !" Ba kam "Amrê kran kam
"Eu vou mandar soldados para lá !" Eu disse para ele,
"você manda soldados
- . ngoy ano ba me o bi aben pa ! "Pi'ôk na'ôk
para cá e nós vamos matá-los !" Escrevemos isto
- . kam mum kum aren. Nhũm ayte akubun imã
numa carta e mandamos para ele. Daí ele respondeu
- . kaben iarên ya "Polícia Federal gêdja wãm mỗ !",
"Eu vou mandar a Polícia Federal !", e eu
- . Ba "Gê amrê Polícia Federal wãm ba me katonk ya mò,
disse "Se você manda a Polícia Federal nós vamos pegar
nossos rifles
- . ne kam tu o kupa ! "Amí pagn kum pi'ôk na'ôk
e acabar com eles !" Nós mandamos uma carta com este
recado
- . ne ni kumê. Ne ayte aróp ne kran kam ngoyre
lá para ele. E mais uma vez, ele ameaçou de mandar
soldados,
- . wã ità kato ba mã kran kam ngoy amrê mỗ
e nós respondemos que se ele o fizesse, nós os
- . ba tu aben ne poy re ! Na bam ane. Ikaben
mataríamos. Eu fiz assim. Falei
- . itay ne ba otê ne ba - mără - Presidente Funai
esta palavra dura e assim fiz com que este Presidente da
Funai
- . bôm kumên. Ba ne ba bôm kumên !
fosse jogado fora. Fui eu que joguei ele fora !
- . Tut kubê kuben ne ba niari bôm kumên !
Se Tut <Pombo> tentar se tornar em branco, vou jogar ele
fora também !
- . Nhũ be kati, kubêngôkrê gêdja tã wãy kaben iarên
Mas não é isto, ele é só um índio que está lá falando
- . kaggô nhy wãy no, aróp gêdja kaprĩre ne no.
besteiras e ficando triste.

- . Tam ne ya ! Nhým kam ba me amrẽ amĩ
Foi assim ! Então conseguimos mudar o nosso
- . puka ayte kamẽ. Kubê 15 km kam kuta.
limite mais 15 km para cá.
- . Kam ne ba ne me iyê òrõ kadju kete. Iyê fazendeiro mã
Eu não pagei nada por esta terra não. Eu jamais darei nada
- . òrõ ket ne iyê - mãrã - garimpeiro kute òrò-otem
nem para fazendeiro nem para garimpeiro.
- . kete. Garimpeiro òrò-otẽ ne ba iyê totk ane,
Se garimpeiro tentar entrar, eu vou bater nele,
- . Yãy totk, gẽ wãy nõ ! Tam ne yã, angmêre !
vou esmagar a cabeça dele e deixar o corpo dele deitado lá
no chão ! Vai ser assim, meu caro !
- # (T.T.: Bê ! Mramri akaben !)
(Bem ! Obrigado por suas palavras !)